

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE
ACOMPANHAMENTO DO MERCADO
SUPERVISIONADO**

Mai 2009

Destaques:

- O Ramo Auto apresenta crescimento no volume de prêmios (9,8%) no acumulado de 2009, enquanto o mercado de Automóveis novos fechou o primeiro trimestre crescendo 4%, com forte perda de ritmo nos últimos meses de 2008;
- A projeção de crescimento de prêmios de seguros para 2009 é de 4,9%;
- Para 2010 e 2011 a expectativa é de 10,6% e 10,4% respectivamente, ou seja, 6,0% e 5,8% de crescimento real para os próximos dois anos;
- O Índice Combinado cai no trimestre em 1,7%, para 94,9%, com o ICA caindo um pouco menos: 1,3%, para 82,6%.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 2009.

Sobre o Relatório

Este Relatório Trimestral de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para os próximos anos entre os principais ramos de seguros e para 2009 nos produtos de previdência e; III – Indicadores Econômico e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

Em mar/2009, as contribuições dos planos tradicionais foram maiores que no ano passado (4%). O PGBL exibiu um crescimento de 4% e o VGBL 8%.

Os resgates de VGBL cresceram 7% e os de PGBL 10%. Comparando os resgates em relação às reservas nos períodos de mar/08 e mar/09, vemos que houve uma diminuição no percentual de resgates de -7,5% no período (de 2,71% para 2,51%) para o PGBL e de -14% para o VGBL (de 4,39% para 3,79%). A figura 1, mostra um comparativo das contribuições nos diferentes segmentos de previdência. Evidencia-se um crescimento de 4,3% do mercado de previdência total (Tradicionais + PGBL).

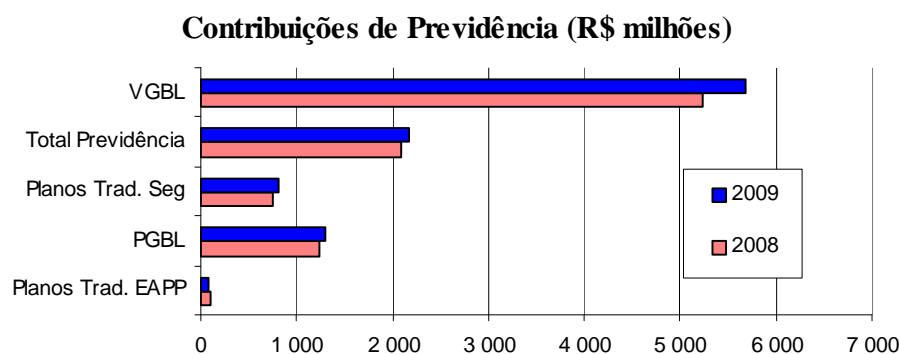


Figura 1

O VGBL apresentou faturamento de R\$ 5,7 bilhões até março de 2009, contra R\$ 5,2 bilhões do mesmo período de 2008. Os resgates foram de R\$ 2,9 bilhões. (figura 2)

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2009 até março contra o mesmo período do ano de 2008 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a março de 2009 contra março de 2008.

O PGBL atingiu faturamento de R\$ 1,3 bilhões até março de 2009 (R\$ 1,2 bilhões no mesmo período de 2008). Os resgates ficaram em R\$ 1 bilhão. (figura 3)

Os Planos Tradicionais atingiram R\$ 888 milhões de faturamento no período. Os resgates foram de R\$ 435 milhões. (figura 4).

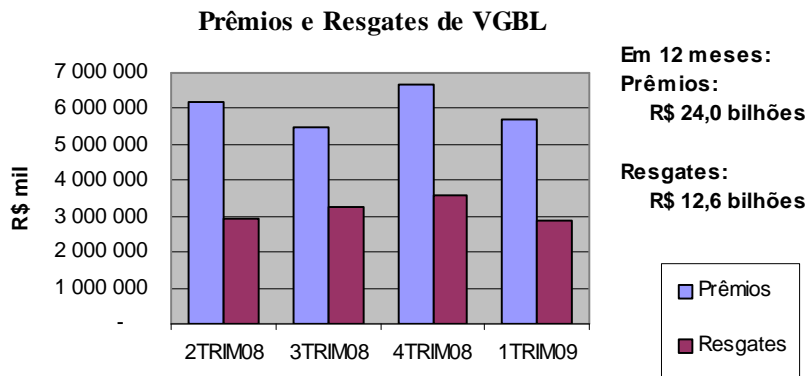


Figura 2

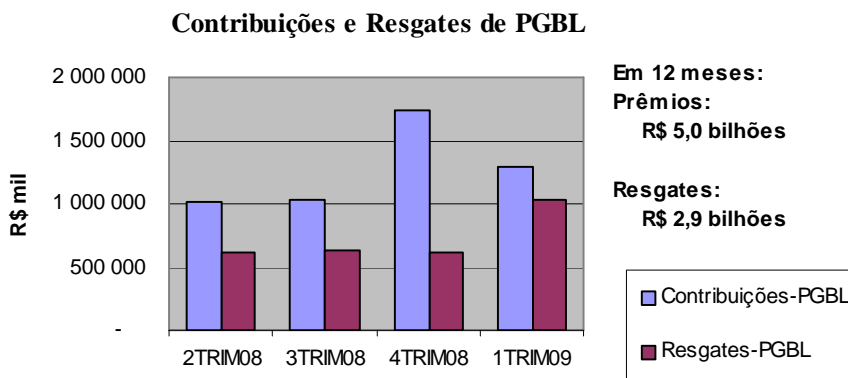


Figura 3

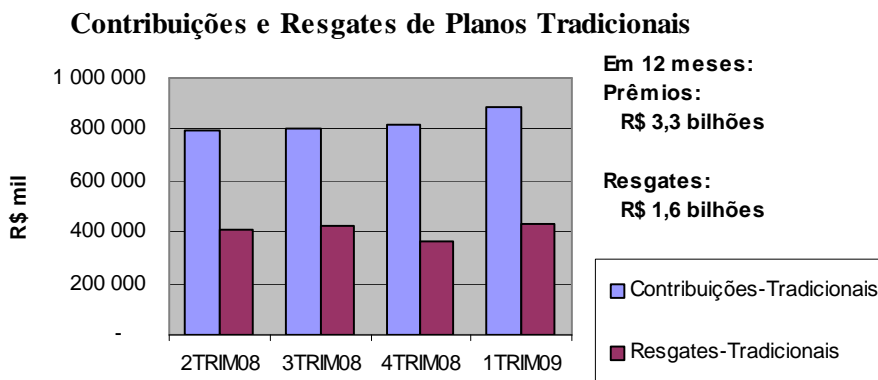


Figura 4

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram, em mar/09, o total de R\$ 146,6 bilhões, um crescimento de 18% em relação a mar/08, conforme se vê na figura 5.

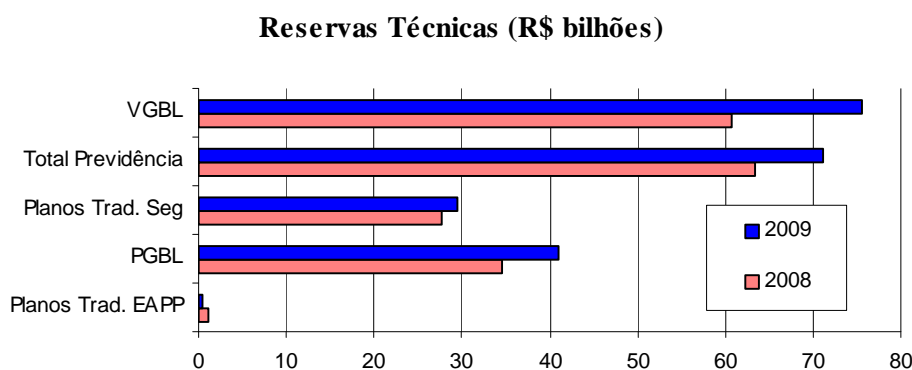


Figura 5

O número de participantes em planos de previdência em mar/09 aumentou contra mar/08 em 17,4%. Os participantes de Planos Tradicionais de EAPP sem fins lucrativos aumentaram em 11,4%, os de Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras e os de PGBL subiram em 24,8% e 8,8%, respectivamente.

No VGBL, acompanhando a alta de 17,4% na arrecadação em mar/09 contra mar/08, o número de participantes cresceu 17,3%. (figura 6), praticamente mantendo, portanto, a contribuição média por participante.

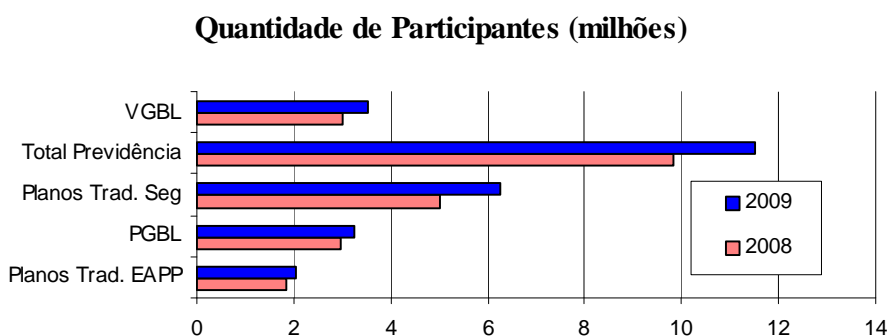


Figura 6

No gráfico 7, abaixo, vemos a relação das reservas com o número de participantes dos diferentes segmentos de previdência e VGBL. Percebe-se a clara dominância dos fundos de PGBL e VGBL neste parâmetro e o inexpressivo número dos Planos Tradicionais de EAPPs sem fins lucrativos, uma vez que grande parte dos participantes destas são clientes de planos de pecúlio, que não é um produto de acumulação financeira. Observa-se ainda

crescimento deste índice, neste ano, no segmento PGBL (+9%) e VGBL (+6%).

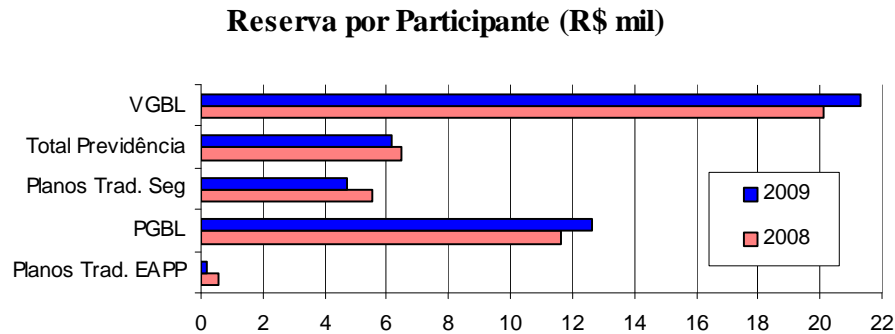


Figura 7

2. Capitalização

O mercado de capitalização apresentou, em mar/09, um crescimento de 7,6% em relação a mar/08. Os resgates cresceram 19% (figuras 8 e 10). Quanto às reservas, há uma evolução de 12,1% sobre mar/08 (de R\$ 12,2 bilhões para R\$ 13,7 bilhões), vide figura 9.

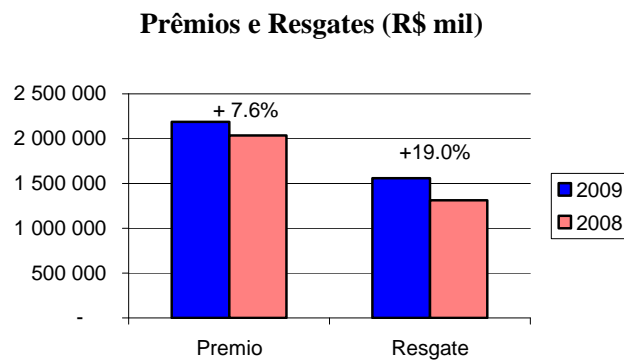


Figura 8

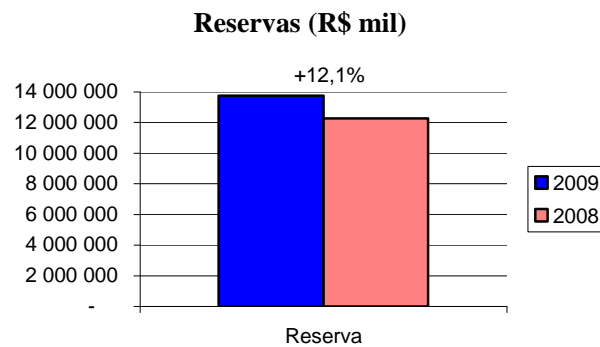


Figura 9

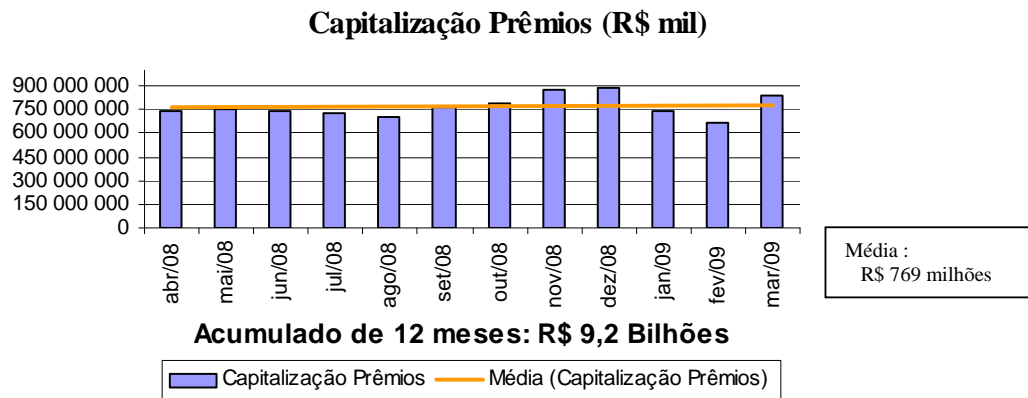
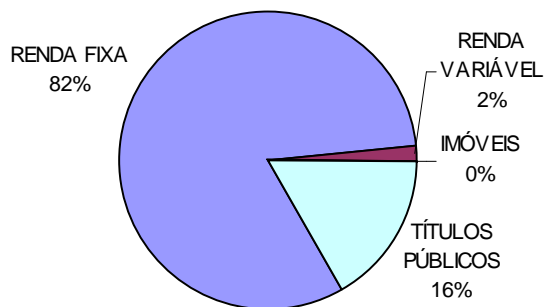


Figura 10

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 11, a seguir. A tabela da figura 11 mostra crescimento de participação dos Títulos Públicos em detrimento da Renda Fixa e Variável.

Ativos Garantidores de Capitalização



TIPOS DE ATIVOS	Capitalização	
	2008	2009
RENDA FIXA	81%	82%
RENDA VARIÁVEL	3%	2%
IMÓVEIS	0%	0%
TÍTULOS PÚBLICOS	16%	16%
TOTAL	100%	100%

Figura 11

3. Seguros

Na figura 12 vemos a evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses.

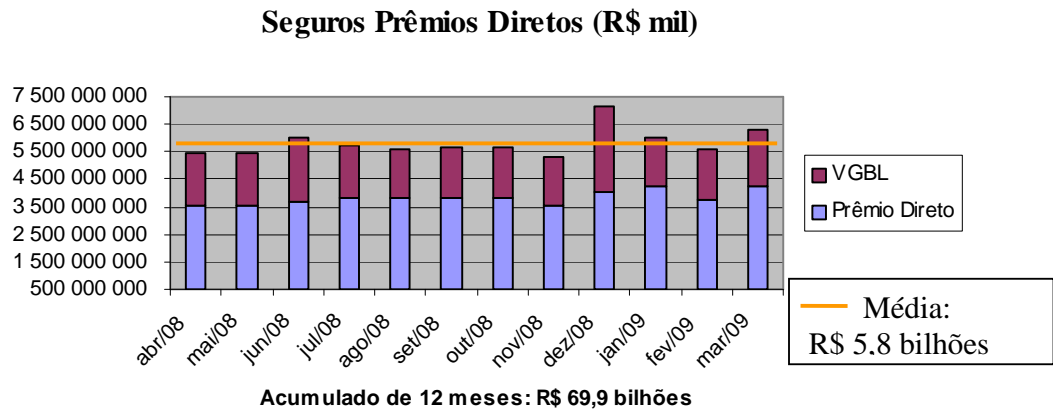


Figura 12

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em mar/09 é o apresentado na figura 13. Em relação ao ano passado, a mudança mais significativa é a diminuição do DPVAT de 10% para 5%. Entretanto, a partir de jan/09, os prêmios de DPVAT vem sendo informados líquidos de repasse ao SUS e DENATRAN (50% dos Prêmios), assim, em realidade não houve a queda de participação do DPVAT por redução de prêmios e sim por mudança de critério de contabilização.

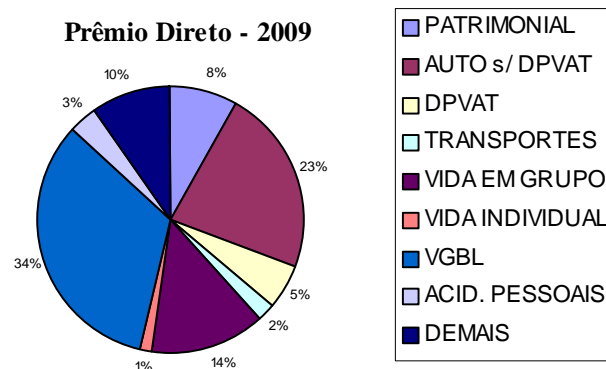


Figura 13

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '0111','0112', '0113','0114','0115','0116', '0117', '0118', '0141', '0142', '0143', '0167', '0171', '0173', '0176','0196' = Grupo Patrimonial; '0531', '0553', '0520', '0526' = Grupo Auto s/ DPVAT; '0588', '0589' = DPVAT; '0621', '0622', '0627', '0632', '0638', '0652', '0654', '0655', '0656', '0658' = Grupo Transportes; '0993', '0997', '0977', '0980' = Grupo VG; '0991' = Vida Individual; '0992', '0994' = VGBL, '0981', '0982' = Acidentes Pessoais.

A figura 16 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual. Aqui cabe uma importante observação: o DPVAT, que à primeira vista teve uma grande queda de mais de 40% nos Prêmio Diretos, na verdade mostra crescimento de 17%. Isto porque a partir de 2009 os prêmios são informados de modo líquido de repasse ao SUS e DENATRAN, assim, se ajustássemos *pro forma* os prêmios de 2009 teríamos o dobro dos prêmios exibidos de R\$ 890 milhões, já que os repasses representam 50% do valor arrecadado do DPVAT.

Os prêmios do ramo Auto cresceram 9,8% no acumulado do ano, contra um aumento de cerca de 4% nas vendas unitárias de automóveis no varejo (segundo a FENABRAVE). As reduções de IPI efetuadas pelo governo foram muito importantes para esse resultado nas vendas de carros novos e também ajudaram no desempenho do ramo de Auto.

Exibimos a seguir um comparativo anual dos Índices de Despesa de Comercialização (Despesas de Comercialização / Prêmios Ganhos) dos ramos mais relevantes do mercado (tabela 1). As maiores variações ocorreram nos ramos Riscos Diversos (+7,5%) e Vida Individual (-13,7%).

Ramos mais representativos (prêmios > R\$ 90 milhões em mar/09)			
	mar/09	mar/08	Variação
0114 - COMPREENSIVO RESIDENCIAL	34%	32%	2.5%
0118 - COMPREENSIVO EMPRESARIAL	31%	32%	-0.9%
0171 - RISCOS DIVERSOS	59%	52%	7.5%
0195 - EXTENSÃO DE GARANTIA - PATRIMONIAL	67%	69%	-1.6%
0531 - AUTOMÓVEIS	20%	21%	-0.5%
0553 - RESP. CIVIL FACULTATIVA	19%	19%	-0.5%
0588 - DPVAT (TODAS CATEG).A PARTIR JAN 05	1%	0%	0.8%
0621 - TRANSPORTE NACIONAL	18%	21%	-3.2%
0622 - TRANSPORTE INTERNACIONAL	20%	23%	-2.9%
0654 - RESP. C. TRANSPORTADOR RODOV.-CARGA	22%	23%	-0.4%
0977 - PRESTAMISTA	36%	33%	2.9%
0982 - ACIDENTES PESSOAIS - COLETIVO	19%	24%	-4.9%
0990 - RENDA DE EVENTOS ALEATÓRIOS	25%	27%	-1.9%
0991 - VIDA INDIVIDUAL	21%	35%	-13.7%
0993 - VIDA EM GRUPO	20%	19%	0.6%
1068 - HABITACIONAL - FORA DO SFH	2%	4%	-1.5%

Tabela 1 – IDC dos ramos mais relevantes do mercado

Abaixo destacamos os ramos de média expressão e grande crescimento, que tiveram aumento acima de 20% em relação ao ano passado e faturaram entre R\$ 90 milhões e R\$ 300 milhões até março de 2009 contra igual período de 2008.

Em R\$ mil

Ramo	1TRIM09	1TRIM08	Crescimento
0114 - COMPREENSIVO RESIDENCIAL	90 544	68 202	33%
0118 - COMPREENSIVO EMPRESARIAL	117 508	82 347	43%
0171 - RISCOS DIVERSOS	91 003	73 428	24%
0195 - EXTENSÃO DE GARANTIA - PATRIMONIAL	127 536	104 445	22%
0196 - RISCOS NOMEADOS E OPERACIONAIS	148 448	44 504	234%
0977 - PRESTAMISTA	210 152	162 657	29%
0994 - VGBL/VAGP/VRGP/VRSA/PRI COLETIVO	132 342	61 372	116%

Tabela 2 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

Quanto aos indicadores contábeis do mercado agregado, destacamos na Figura 17, alguns dados e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). Verifica-se nessa figura um aumento dos Prêmios Diretos de 7,1%, no entanto, se considerarmos o faturamento do DPVAT *pro forma* bruto de repasse ao SUS e DENATRAN, conforme comentado na página 8, teríamos um crescimento dos Prêmios Diretos de 12,7%.

Nas figuras 14 e 15 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em Mar/09. No caso dos ativos garantidores, verificamos que houve uma certa estabilidade na composição dos ativos, com exceção da Renda Fixa, que sofreu uma redução significativa (com contrapartida no aumento em Títulos Públicos e Renda Variável).

Observa-se, em relação às provisões técnicas, um expressivo crescimento em relação ao ano anterior, muito por conta da nova forma de contabilização determinada pela SUSEP, que prevê que as sejam constituídas de forma bruta de resseguro.

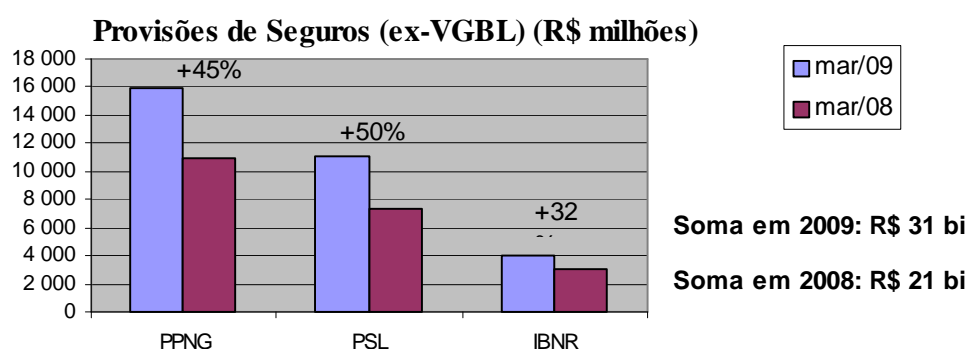
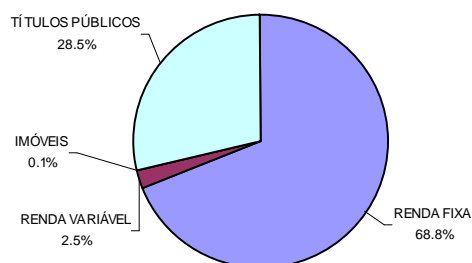


Figura 14

Ativos Garantidores de Seguradoras

	2008	2009
RENDA FIXA	71.5%	68.8%
RENDA VARIÁVEL	1.8%	2.5%
IMÓVEIS	0.2%	0.1%
TÍTULOS PÚBLICOS	26.6%	28.5%
TOTAL	100.0%	100.0%

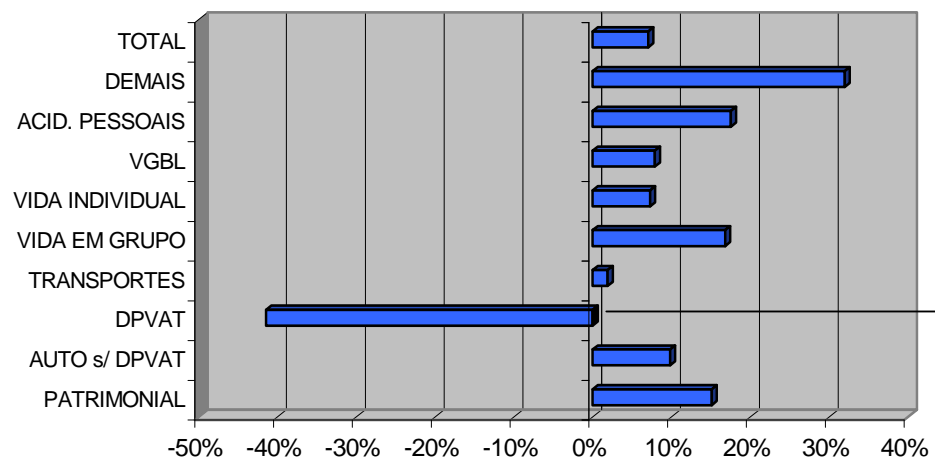
Figura 15

Figura 16

Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos**Período: Janeiro a Março de 2009**

(Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2008				2009			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	1 499 228	943 051	307 897	33%	1 725 598	998 860	368 833	37%
AUTO s/ DPVAT	3 480 795	3 395 572	2 209 108	65%	3 822 213	3 749 778	2 554 040	68%
DPVAT	1 520 444	712 654	578 218	81%	890 353	892 624	767 818	86%
TRANSPORTES	396 426	348 507	222 475	64%	403 936	368 137	239 581	65%
VIDA EM GRUPO	2 014 290	1 934 781	815 288	42%	2 352 735	2 155 846	876 648	41%
VIDA INDIVIDUAL	198 316	92 690	40 590	44%	212 760	116 423	46 062	40%
VGBL	5 233 701	19 842	6 432	32%	5 647 465	248 443	19 548	8%
ACID. PESSOAIS	494 883	461 782	91 472	20%	581 677	552 827	91 357	17%
DEMAIS	995 473	571 418	231 695	41%	1 313 611	698 980	313 124	45%
TOTAL	15 833 556	8 480 297	4 503 176	53%	16 950 349	9 781 917	5 277 012	54%

Evolução do Prêmio Direto por Ramos

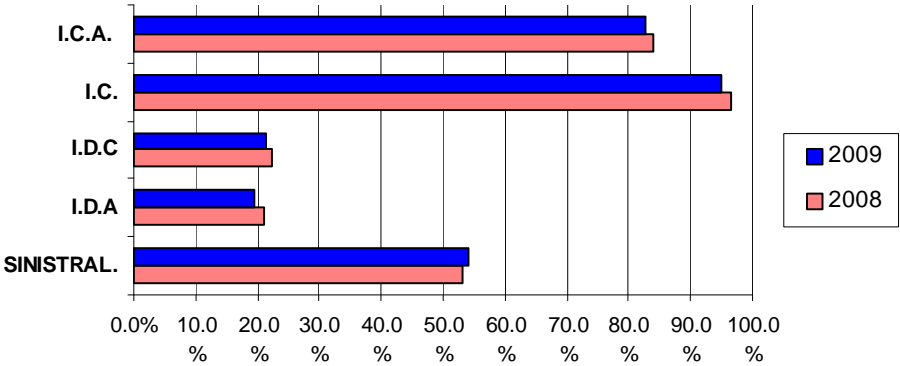
Reflexo da nova forma de contabilização, líquida dos repasses ao SUS e DENATRAN. Considerando em termos ajustados para comparação com o ano de 2008, teríamos na verdade, um crescimento de 17% nesse ramo.

Figura 17
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Janeiro a Março de 2009
(Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2008	15,833,556	8,480,297	4,503,176	1,903,822	1,782,010	1,283,599
2009	16,950,349	9,752,101	5,277,012	2,070,378	1,905,709	1,452,916
Varição	7.1%	15.0%	17.2%	8.7%	6.9%	13.2%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2008	53.1%	21.0%	22.4%	96.6%	83.9%
2009	54.1%	19.5%	21.2%	94.9%	82.6%
Varição	1.01%	-1.47%	-1.22%	-1.68%	-1.29%

Indicadores



II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas

Usamos como premissas para nosso modelo de projeção o IPCA e PIB esperados pelo mercado (retirados do Relatório de Mercado do BACEN).

Assim, para 2009 trabalhamos com um IPCA de 4,33% e PIB de 0,49% negativos.

Para 2010 o mercado projeta 3,50% de alta para o PIB e 4,33% para o IPCA. Para 2011 supomos a repetição das taxas de PIB e IPCA previstas para 2010.

2. Seguros

A expectativa para 2009 é de um crescimento de 4,94% nominais em relação a 2008 com os prêmios diretos atingindo R\$ 71,2 bilhões (com DPVAT bruto dos repasses ao SUS e DENATRAN)

As tabelas 3 e 4 detalham os números projetados para 2009, 2010 e 2011. **Ressalte-se o fato que os valores de DPVAT estão sendo projetados *pro-forma*, pois a partir de 2009 os dados informados no FIP estão líquidos dos repasses ao SUS e DENATRAN. Assim, estamos apresentando os dados de DPVAT da tabela 3 e 4 multiplicados por 2, já que os repasses somam 50% da arrecadação total do DPVAT.**

Em R\$ milhões

	1trim09	2trim09	3trim09	4trim09	2009
Auto	3,757	3,808	3,869	3,869	15,303
VG	1,725	1,599	1,626	1,626	6,576
Patrimoniais	1,726	1,698	1,747	1,747	6,918
Transporte	404	480	491	491	1,866
DPVAT	1,781	1,413	1,292	974	5,459
VGBL	5,647	6,000	6,000	7,300	24,947
Demais ramos	2,801	2,397	2,467	2,466	10,131
Total	17,841	17,395	17,493	18,472	71,201

Tabela 3 – Faturamento Projetado do Mercado em 2009

Em R\$ milhões

	2010	2011
Auto	15,933	16,798
VG	6,705	7,088
Patrimoniais	7,352	8,040
Transporte	2,038	2,180
DPVAT	5,955	6,534
VGBL	30,360	34,914
Demais ramos	10,388	11,376
Total	78,731	86,930

Tabela 4 – Faturamento Projetado do Mercado para 2010 e 2011

Obs: Os ramos estão agrupados da seguinte forma: Auto ('0531' e '0553'); VG ('0993' e '0997'); VGBL ('0992' e '0994'); Transportes ('0621', '0622', '0627', '0632', '0638', '0652', '0654', '0655', '0656' e '0658'); DPVAT ('0588' e '0589'); Patrimoniais ('0111', '0112', '0113', '0114', '0115', '0116', '0117', '0118', '0141', '0142', '0143', '0167', '0171', '0173', '0176', '0195' e '0196').

Em que pese o forte crescimento do mercado no primeiro trimestre: 12,7% (com DPVAT bruto de repasses), mantemos nossa projeção de crescimento para o mercado em 4,9% em 2009, já que boa parte do aumento está concentrado no ramo Auto, em março/09, reflexo das fortes vendas de automóveis no varejo no mesmo período, e em “Demais Ramos”, onde há o impacto de uma grande variação no ramo *Garantia de Obrigações Privadas*, que em março registrou prêmios da ordem de R\$ 137 milhões. Ademais, do último Relatório para cá, a previsão do mercado para o PIB de 2009 foi reduzida de 1,5% para - 0,49%.

3. Previdência

Estimamos na tabela 5 os valores de Contribuições projetados para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2009.

Na figura 18, verifica-se a evolução dos Planos Tradicionais e PGBL e a diferença entre eles.

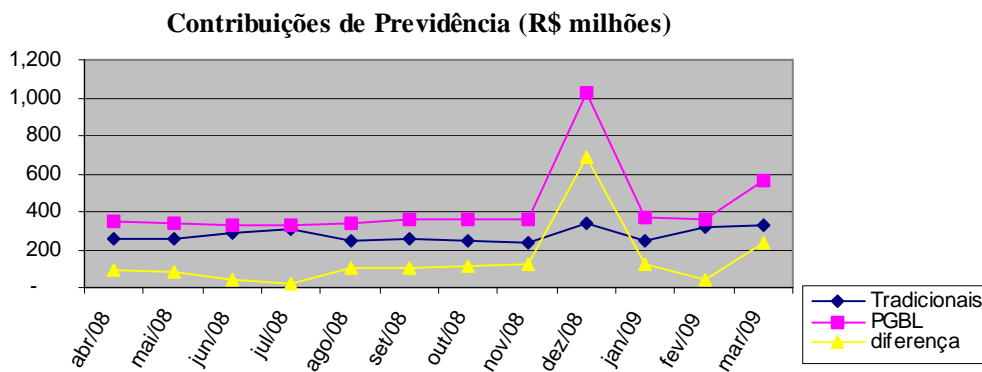


Figura 18

	Em R\$ milhões	%
PGBL	5,154	2.7%
Planos Tradicionais	3,343	2.0%
Total de previdência	8,496	6.4%
+ VGBL	24,178	2.8%
Total geral	32,674	2.7%

Tabela 5 – Projeção para previdência

4. Participação no PIB

Como se vê na tabela 6, a representação do mercado supervisionado em relação ao PIB deve permanecer relativamente estável nos próximos anos.

Participação % PIB	2008	2009	2010	2011
Seguros	2.3%	2.4%	2.4%	2.5%
<i>Ramos Tradicionais</i>	1.5%	1.5%	1.5%	1.5%
<i>VGBL</i>	0.8%	0.8%	0.9%	1.0%
Previdência	0.3%	0.3%	0.3%	0.3%
<i>Planos Tradicionais</i>	0.1%	0.1%	0.1%	0.1%
<i>PGBL</i>	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%
Capitalização*	0.3%	0.3%	0.3%	0.3%
Total Mercado Supervisionado	2.9%	3.0%	3.0%	3.1%

Tabela 6 – Mercado supervisionado x PIB

III – Indicadores Econômicos e Financeiros

1. Seguradoras

Indicadores do Mercado (Março/2009)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros e Previdência	4.7%	9.6%	-0.4%
Margem de lucro operacional de seguros e Previdência c/ RF	17.1%	22.1%	7.8%
Lucratividade Patrimonial	5.4%	4.7%	2.5%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	43.8%	32.5%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva	33.8%	41.5%	30.0%

Indicadores do Mercado (Março/2008)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros e Previdência	5.1%	8.7%	-0.2%
Margem de lucro operacional de seguros e Previdência c/ RF	16.9%	19.6%	6.9%
Lucratividade Patrimonial	5.6%	6.6%	2.0%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	51.7%	34.2%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva	35.5%	43.8%	36.5%

Tabela 7 – Indicadores do mercado de seguros

*obtida através da fórmula Margem Requerida / PLA

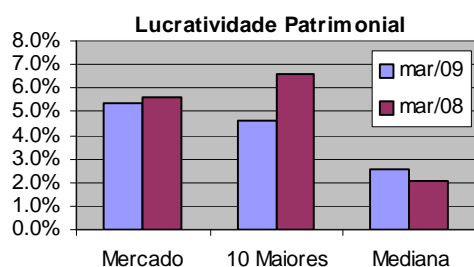


Figura 19

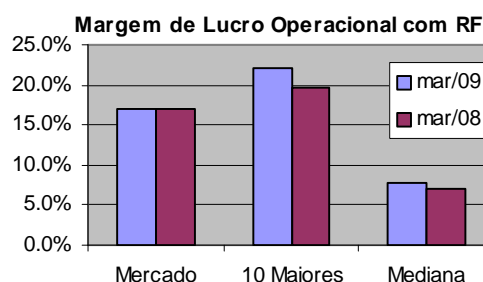


Figura 20

A margem operacional de seguros e previdência apresenta-se pior neste ano de 2009 em 0,4% (5,1% em março/08 contra 4,7% em março/09)

A margem com Resultado Financeiro apresenta um crescimento de 0,2%. A participação do Resultado com Investimentos no Lucro Líquido foi menor que no ano passado (43,8% contra 51,7%), isto porque, houve uma diminuição no valor em Investidas de 4,6% em relação ao PL (os Investimentos/PL eram de 53,2% em mar/08 contra 48,6% em mar/09), e a rentabilidade dos investimentos em Coligadas e Controladas diminuiu de 5,5% em mar/08 para 4,9% em mar/09 sobre o valor das participações.

A lucratividade patrimonial piora de 5,6% para 5,4% por conta de um aumento de 11,5% no Lucro Líquido do período entre mar/08 e mar/09 contra aumento de 16,58% do PL agregado do mercado.

Quanto à ocupação da capacidade produtiva, a fórmula representa a ocupação da capacidade produtiva regulamentar máxima dada pelo valor do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) multiplicado por 5. É importante ressaltar, no entanto, que o capital regulamentar mínimo, a partir de janeiro de 2008, passou a ser o previsto na Resolução CNSP 178/07, que tem como parâmetro o maior valor entre a soma de um capital-base + capital adicional (reflexo do volume e do risco das operações de subscrição das empresas) e a margem de solvência requerida, assim a real capacidade produtiva foi de alguma forma restringida, uma vez que a exigência de capital da seguradora tornou-se mais elevada.

Assim, verificamos no período comparado, que houve uma diminuição de 1,7% em relação ao mercado e de 2,3% na utilização da capacidade entre as 10 maiores empresas.

Na tabela abaixo vemos as contribuições dos diferentes fatores na formação do LAIR em 2008 e 2009.

	2009	2008	Saldo
Lucro Operacional	448 417 561	408 817 617	39 599 944
Receita Financeira	5 071 180 877	3 974 276 729	1 096 904 149
Despesa Financeira	(3 618 264 462)	(2 690 678 228)	(927 586 234)
Resultado Financeiro	1 452 916 416	1 283 598 501	169 317 915
Resultado de Investimento	1 171 935 242	1 239 224 022	(67 288 780)
Subtotal	3 073 269 219	2 931 640 140	141 629 079
Outros	530 069 343	82 242 364	447 826 980
Total LAIR-4079	3 603 338 563	3 013 882 504	589 456 059

Tabela 8 – Participação na composição do Lucro Antes do IR

2. Capitalização

Indicadores do Mercado (Março/2009)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	28%	4%	51%
Margem de lucro operacional com RF	60%	55%	70%
Lucratividade Patrimonial	5%	14%	5%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	14%	0%	0%

Indicadores do Mercado (Março/2008)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	34%	36%	16%
Margem de lucro operacional com RF	57%	59%	40%
Lucratividade Patrimonial	6%	6%	4%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	18%	17%	0%

Tabela 9 – Indicadores do mercado de capitalização

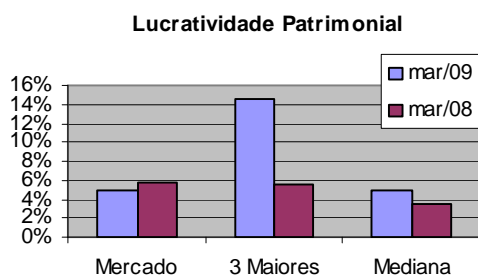


Figura 21

O mercado de Capitalização exibiu diminuição no indicador operacional sem RF, de 34% em mar/08 para 28% em mar/09. Se considerado o RF, houve um pequeno aumento no índice de 3% (de 57% em mar/08 para 60% em mar/09). A lucratividade patrimonial diminuiu 1% (de 6% em mar/08 para 5% em mar/09), com o PL do mercado aumentando 30% e Lucro Líquido aumentando 14%.

Os Resultados de Investimento em Coligadas e Controladas, por fim, diminuíram sua participação em relação ao Lucro Líquido, de 18% em mar/08 para 14% em mar/09, dado o decréscimo da rentabilidade desses investimentos (2,3% em mar/08 contra 1,7% em mar/09) e decréscimo de representatividade dos mesmos sobre o PL das empresas (45% em mar/08 contra 41% em mar/09).

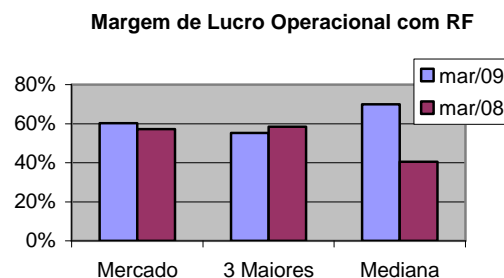


Figura 22

Responsáveis pela elaboração deste relatório:
 André Silva Oliveira
 Viviane da Silva Siqueira

Glossário dos indicadores usados:

ICA (Índice Combinado Ampliado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Despesas com Tributos + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro)

IC (Índice Combinado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Despesas com Tributos + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos)

IDC (Índice de Despesa de Comercialização)

Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos

IDA (Índice de Despesa Administrativa)

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional de Seguros e Previdência

(Prêmios Ganhos + Receitas de Contribuição e Prêmios + Receita com Cobertura de Risco + Renda com Taxa de Gestão e Outras Taxas + Variação de Outras Provisões Técnicas + Despesas com Tributos + Despesas Administrativas + Despesa com Comercialização + Outras Receitas e Despesas Operacionais + Sinistros Retidos + Benefícios de Sinistros) / (Prêmios Ganhos + Receitas de Contribuição e Prêmios + Receita com Cobertura de Risco + Renda com Taxa de Gestão e Outras Taxas + Variação de Outras Provisões Técnicas)

Margem de Lucro Operacional (Capitalização)

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos + Despesas de Comercialização de Capitalização + Outras Receitas e Despesas Operacionais + Receita Líquida de Capitalização + Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados) / (Receita Líquida de Capitalização + Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Margem de Lucro Operacional de Seguros e Previdência com Resultado Financeiro

(Despesas com Tributos + Despesas Administrativas + Despesa com Comercialização + Outras Receitas e Despesas Operacionais + Sinistros Retidos + Benefícios de Sinistros + Prêmios Ganhos + Receitas de Contribuição e Prêmios + Receita com Cobertura de Risco + Renda com Taxa de Gestão e Outras Taxas + Variação de Outras Provisões Técnicas + Resultado Financeiro) / (Prêmios Ganhos + Receitas de Contribuição e Prêmios + Receita com Cobertura de Risco + Renda com Taxa de Gestão e Outras Taxas + Variação de Outras Provisões Técnicas + Resultado Financeiro)

Margem de Lucro Operacional (Capitalização)

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos + Despesas de Comercialização de Capitalização + Outras Receitas e Despesas Operacionais + Receita Líquida de Capitalização + Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados + Resultado Financeiro) / (Receita Líquida de Capitalização + Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados + Resultado Financeiro)

Lucratividade Patrimonial

Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

Resultado de Investimentos / Lucro Líquido

(Receitas com Ajustes de Investimentos em Controladas e Coligadas + Despesas com Ajustes de Investimentos em Controladas e Coligadas) / Lucro Líquido

Margem de Solvência Requerida / PLA